

Pr. Leandro B. Peixoto

Segunda Igreja Batista em Goiânia

www.sibgoiania.org

11 de agosto de 2024

[Os Salmos]

Mensagem nº 161

Deus é Misericordioso

Salmo 118 (NVT)

¹Deem graças ao SENHOR, porque ele é bom;
seu amor dura para sempre!

[...]

²⁹Deem graças ao SENHOR, porque ele é bom;
seu amor dura para sempre!

O Salmo de Lutero

VOCÊ TEM UM SALMO FAVORITO? Tem algum texto bíblico que você chama de seu, um preferido que sustenta você em todas as horas da sua vida? Isso é muito, muito necessário. Afinal, nós vivemos de esperança, esperança é o que nos move; e para que a esperança jamais morra, a esperança precisará de combustível. — Mas, qual? De que se sustenta a esperança? Ilusões? — O combustível da esperança são (devem ser!) as promessas da palavra de Deus. Se não for pela palavra de Deus, a esperança será a primeira a morrer, ou te levará para o buraco. Portanto, para justificar o ditado que diz que “a esperança é a última que morre”, você precisará manter promessas da palavra de Deus acesas no seu coração. ENTÃO, EU REFAÇO A PERGUNTA: você tem um salmo favorito? Tem algum texto bíblico preferido que sustenta você em todas as horas da sua vida?

Martinho Lutero – o pai da reforma protestante – tinha um salmo favorito: era o salmo em tela para esta noite, o Salmo 118. De fato, Lutero amava diversos salmos do Saltério. Só que, dentre todos, ele mesmo testemunha, o 118 era o seu mais querido, o seu “amado salmo”. E você vai entender o porquê.

De 1523 a 1532, Lutero esteve empenhado na tarefa de traduzir o Antigo Testamento do hebraico para o alemão. No ano de 1530, enquanto passou vários meses escondido no Castelo de Coburgo, o reformador escreveu (entre outras coisas) um extenso comentário, cerca de 90 páginas, sobre o Salmo 118. Aliás, diz-se que na parede do quarto ou sala onde ele trabalhava tem escrito – de próprio punho – o versículo que havia se tornado o seu lema pessoal (Sl 118.17): “Não morrerei; pelo contrário, viverei para contar o que o SENHOR fez.” Ora, jurado de morte por parte de tantos poderosos, (por quê?) simplesmente por verbalizar a verdade e viver para colocá-la na língua do povo, não é de admirar que Lutero tenha escolhido este como o seu texto para a vida: “Não morrerei; pelo contrário, viverei para contar o que o SENHOR fez.” Salmo 118.17.

No prefácio da obra no Salmo 118, Lutero fez uma dedicação do trabalho a um tal Frederico, abade da Nuremberga, Alemanha. Ele começou assim o texto (permitam-me, por favor, fazer a leitura dos dois primeiros parágrafos; vale a pena cada palavra):

MEU venerável e querido senhor e patrono [tutor]:

Embora eu desejasse lhe mostrar minha gratidão por seu amor e favor para comigo, sou, pelos padrões terrenos, um mendigo. Além disso, mesmo que eu tivesse muito, não há nada de especial que eu possa fazer por você na sua posição. Então voltei-me para a minha riqueza, que tanto valorizo, e me debrucei sobre *meu querido salmo*, o belo [Salmo 118], colocando no papel os pensamentos que me vieram à mente. [...]

Esses meus pensamentos resolvi te enviar de presente. Não tenho nada melhor. Embora alguns possam considerar o conteúdo um monte de bobagens inúteis, sei que não contém nada de mal ou anticristão. *Este é o meu amado salmo*. Embora todo o Saltério e toda a Sagrada Escritura me sejam caros como *meu único conforto e fonte de vida*, *apaixonei-me especialmente por este salmo*. Portanto, *eu o chamo de meu*. [POR QUE?] *Quando imperadores e reis, os sábios e os eruditos, e até mesmo os santos, não puderam me ajudar, este salmo provou ser um amigo e me ajudou a sair de muitos grandes problemas. Como resultado, é mais caro para mim do que toda a riqueza, honra e poder do papa, do Turco e do imperador. Eu não trocaria este salmo por todas essas coisas juntas.*

E você, qual é o texto bíblico da sua vida? Qual é o versículo para a sua lápide? O que te sustenta na hora da aflição, no dia mau? Só há uma coisa capaz de te sustentar: a misericórdia de Deus, conforme celebrada neste salmo. Portanto, talvez o Salmo 118, talvez algum trecho ou versículo dele, se torne o texto áureo da sua vida, se já não for.

Uma Liturgia de Ação de Graças

Dois dos principais livros sagrados dos judeus, o Targum (a antiga tradução aramaica dos livros do Antigo Testamento) e o Talmude (uma coletânea de livros contendo um registro

das discussões rabínicas sobre a lei e a ética judaica, além de conter registo de costumes e história do judaísmo), esses livros – o Targum e o Talmude – documentam que o Salmo 118 foi designado para ser recitado antifonalmente na liturgia do culto; há várias indicações disso no próprio salmo.

Como seria isto?

ANTÍFONA vem do grego *anti-foné*; significa: som ou canto contrário, algo a que se responde. Antífona, na liturgia, é o texto sagrado lido ou entoado por indivíduos ou por grupos e depois cantado inteiro ou repetido alternadamente em coros distintos. SIMPLIFICANDO: antífona é uma espécie de leitura e cântico alternado, tipo: homens primeiro, depois mulheres (ou vice-versa), ou: o coral primeiro, depois a congregação, ou: os da nave do templo primeiro, depois os da galeria, ou: o dirigente primeiro, depois todos... e assim alternadamente, em coros distintos. Detalhe: a melodia é executada no estilo que se convencionou chamar de *cântico gregoriano*.

Qual é o valor da antífona?

“AS ANTÍFONAS” – assim definiu José Aldazábal, doutor em liturgia – “servem para tornar mais claro o gênero literário do salmo; transformam o salmo em oração pessoal; põem em destaque esta ou aquela sentença digna de particular atenção, e que doutro modo passaria despercebida; dão ao salmo um colorido especial, em harmonia com as circunstâncias em que é utilizado; ajudam muito a interpretar o salmo num sentido tipológico ou festivo [...]; finalmente, contribuem para tornar a recitação dos salmos mais agradável e variada.” Isso revela muito sobre como se deve ler Salmos. *Pois bem...*

A CERIMÔNIA na qual o Salmo 118 foi empregado ocorreu em um dia de festa (v. 24: “Este é o dia que o SENHOR fez; nele nos alegraremos e exultaremos.”); ela foi realizada diante dos portões do Templo, bem como dentro do Templo (vs. 19-20: “Abram para mim as portas por onde entram os justos; entrarei e darei graças ao SENHOR. Essas portas conduzem à presença do SENHOR, e os justos entram por elas.”); e a cerimônia parece ter atingido seu clímax ao redor do altar (v. 27: “O SENHOR é Deus e resplandece sobre nós; peguem o sacrifício e amarrem-no com cordas sobre o altar.”).

OS PARTICIPANTES da cerimônia parecem ter se dividido em dois grupos distintos: de um lado, os sacerdotes e, do outro, a congregação reunida para cultuar; e todos

estão sendo chamados para cantar, alternadamente, antifonalmente, a *misericórdia*, o *amor*, (em hebraico:) o *hesed* de Deus, sua aliança que jamais acaba; tudo conduzido por um dirigente. NOTE:

Salmos 118.1-4 (NVT)

¹Deem graças ao SENHOR, porque ele é bom;
seu amor dura para sempre!

²Todo o Israel diga:
“Seu amor dura para sempre!”.

³Os sacerdotes, descendentes de Arão, digam:
“Seu amor dura para sempre!”.

⁴Todos que temem o SENHOR digam:
“Seu amor dura para sempre!”.

[1.] A parte introdutória (os versículos 1-4) é seguida pela [2.] ação de graças de uma pessoa (nos versículos 5-21), que de acordo com os versículo 10 é presumivelmente o rei (o qual está louvando a Deus pelo tão grande livramento; v. 10: “Todas as nações hostis me cercaram, mas eu as destruí em nome do SENHOR.”).

[3.] Do versículo 22 ao 25, o coro de peregrinos que participam da festa se junta ao dirigente no louvor a Deus. [4.] Na sequência (nos versículos 26 e 27), a bênção pronunciada pelos sacerdotes saúda, no portão do Templo, aqueles que estão entrando para a cerimônia; [5.] então os sacerdotes convocam a congregação festiva para celebrar ao redor do altar. Isso é seguido por uma palavra pessoal de louvor dirigida a Deus (v. 28) – provavelmente proferida pelo rei que é o orador nos versículos 5–21 – e [6.] o refrão coral cantado pela congregação encerra e conclui a liturgia com as mesmas palavras que são usadas no início do salmo; **versículo 29**: “Deem graças ao SENHOR, porque ele é bom; seu amor dura para sempre!”

A FESTA para a qual o salmo é designado não é mencionada no próprio texto. Alguns expositores pensam que era a *Festa da Dedicção do Templo*, seja no tempo de Esdras (Ed 6.15ss.) ou de Neemias (Ne 8), ou no período dos Macabeus (1Mac. 4.54ss.; 2Mac. 10.1ss.). Entretanto, a própria tradição judaica (o Mishná do século III d.C.) relaciona o salmo à Festa dos Tabernáculos, que começava no dia 15 de Tishri (setembro/outubro) e durava sete dias. A Festa celebrava a primeira safra de frutas e grãos em Canaã, bem como a provisão de Deus para seu povo durante a jornada no deserto – do Egito para a terra prometida. Daí seu tema ser a misericórdia ou o amor ou o *hesed* de Deus. É UMA LITURGIA DE AÇÃO DE GRAÇAS.

Deus é Misericordioso

Acima de tudo, este, o último salmo do grupo de *Salmos de Hallel* ou *Salmos de Aleluia* (Salmos 113–118), os quais celebram o Êxodo do Egito (que, na providência de Deus, veja bem você!, começaremos a estudar no próximo domingo à noite: o livro de Êxodo – *Êxodo: a redenção!*)... este salmo, o Salmo 118 é uma revelação de um enorme atributo de Deus: a misericórdia. Neste salmo nós aprendemos que DEUS É MISERICORDIOSO. Portanto, eu convido você a caminhar comigo por este salmo em buscar de conhecer mais de Deus, o Deus misericordioso da Bíblia Sagrada. No final, faremos algumas aplicações. Vamos lá, **Salmo 118**...

Jamais se esqueça, recorde sempre a si mesmo: Deus é misericordioso

¹Deem graças ao Senhor, porque ele é bom;
seu amor dura para sempre!

²Todo o Israel diga:
“Seu amor dura para sempre!”.

³Os sacerdotes, descendentes de Arão, digam:
“Seu amor dura para sempre!”.

⁴Todos que temem o Senhor digam:
“Seu amor dura para sempre!”.

NOTE: primeira palavra do salmo é um imperativo: “Deem graças”. Na sequência vem a razão, fala da bondade do SENHOR em salvar o povo e guiá-lo pelo deserto (por isso, conforme já vimos, era cantado na Festa dos Tabernáculos): “Sua misericórdia dura para sempre”. Era cantado pelo *dirigente* (v. 1), pelo *povo* (v. 2, “Israel”), pelos *sacerdotes* (“descendentes de Arão”, v. 3) e pelos fiéis *todos* juntos, i.e., dirigente, povo e sacerdotes (v. 4, “Todos que temem o Senhor”. OU SEJA: todos os participantes eram exortados a lembrar da misericórdia do SENHOR, que dura para sempre. O culto é para lembrarmos – a nós mesmos e uns aos outros – a bondade de Deus, exaltá-la e nos alegrarmos nela.

Jamais se esqueça, recorde sempre a si mesmo, principalmente no contexto do culto público, lembre-se a si mesmo: Deus é misericordioso. O QUE ISTO SIGNIFICA?

Deus jamais te abandonará

Pode ser que você não seja livrado do sofrimento, mas jamais será abandonado; o SENHOR sempre estará ao seu lado, na alegria e na angústia:

⁵Em minha angústia, orei ao Senhor;
o Senhor me ouviu e me livrou.
⁶O Senhor está comigo, portanto não temerei;
o que me podem fazer os simples mortais?
⁷Sim, o Senhor está comigo, e ele me ajudará;
olharei com triunfo para os que me odeiam.
⁸É melhor refugiar-se no Senhor
que confiar em pessoas.
⁹É melhor refugiar-se no Senhor
que confiar em príncipes.

Deus jamais te abandonará.

Deus sempre te sustentará

Você nem sempre será livrado do sofrimento, mas Deus não apenas estará com você com também te sustentará:

¹⁰Todas as nações hostis me cercaram,
mas eu as destruí em nome do Senhor.
¹¹Sim, elas me cercaram de todos os lados,
mas eu as destruí em nome do Senhor.
¹²Como um enxame de abelhas me rodearam
e arderam contra mim como um fogo crepitante,
mas eu as destruí em nome do Senhor.
¹³Meus inimigos fizeram todo o possível para me derrubar,
mas o Senhor me sustentou.
¹⁴O Senhor é minha força e meu cântico;
ele é minha salvação.

Deus sempre te dará motivos para louvar

¹⁵No acampamento dos justos há cânticos de alegria e vitória;
a mão direita do Senhor realizou grandes feitos!
¹⁶A mão direita do Senhor se levanta em triunfo;
a mão direita do Senhor realizou grandes feitos!
¹⁷Não morrerei; pelo contrário, viverei
para contar o que o Senhor fez.
¹⁸O Senhor me castigou severamente,
mas não me deixou morrer.

Três vezes se fala da “mão direita do Senhor” (vs. 15-16). A vitória não foi do rei, foi do SENHOR. É bom se lembrar de que a vitória vem de Deus, não de si mesmo ou por seus méritos. A BJ traduziu “Jamais morrerei, eu viverei para contar as obras de Yahweh” (v. 17). Ora, o rei-cantor morreu. Agora o salmo se volta para o Messias. Jesus

também morreu, mas ressuscitou. Jesus foi castigado severamente por causa do nosso pecado, mas agora vive. Assim profetizou Isaías:

Isaías 53.10-11 (NVT)

¹⁰Fazia parte do plano do SENHOR esmagá-lo
e causar-lhe dor.

Quando, porém, sua vida for entregue como oferta pelo pecado,
ele terá muitos descendentes.

Terá vida longa,
e o plano do SENHOR prosperará em suas mãos.

¹¹Quando ele vir tudo que resultar de sua angústia,
ficará satisfeito.

E, por causa de tudo que meu servo justo passou,
ele fará que muitos sejam considerados justos,
pois levará sobre si os pecados deles.

O Senhor Jesus Cristo, em quem o Salmo 118 cabalmente se cumpriu, adiante de nós ele foi e nos preparou lugar – sua morte como expiação pelo nosso pecado e sua ressurreição para a nossa justificação diante de Deus preparou lugar para todos quantos nele creem; e ele virá nos buscar (Jo 14.1-4). É por isso que eu e você podemos afirmar, e Lutero também pôde: “[Em Cristo] Não morrerei; pelo contrário, viverei para contar o que o Senhor fez.” (Sl 118.17).

VOCÊ, COM RAZÃO, PODERÁ DIZER: “Ora, pastor, mas a gente ainda morre! A gente ainda sofre com a morte!” Sim, é verdade. A gente morre, mas não morre de verdade. Ouça as palavras de Jesus na consolação de Marta, irmã de Lázaro – estas palavras servem para nós: **João 11.25 (NVT)** – “Então Jesus disse: ‘Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim viverá, mesmo depois de morrer.’” **João 5.24 (NVT)**: “Eu lhes digo a verdade: quem ouve minha mensagem e crê naquele que me enviou tem a vida eterna. Jamais será condenado, mas já passou da morte para a vida.” Isto somente é possível porque Jesus, de acordo com a profecia de Isaías 53.10-11, e os relatos dos Evangelhos, cumpriu o Salmo 118 na sua própria vida:

¹⁷Não morrerei; pelo contrário, viverei
para contar o que o Senhor fez.

¹⁸O Senhor me castigou severamente,
mas não me deixou morrer.

Deus sempre te dará motivos para louvar – na alegria ou na tristeza, na saúde ou na doença, na riqueza ou na pobreza... – Deus sempre nos dará motivos para louvar.

Deus se revela a você em Jesus Cristo

Obviamente, o que leremos a seguir se refere ao rei de Israel, a algum rei da história de Israel, o qual foi tratado como uma pedra de tropeço, uma pedra no meio do caminho dos construtores de impérios, MAS, em última instância, o salmo se refere ao SENHOR Jesus Cristo, o qual cabalmente cumpriu na sua própria vida as palavras a seguir (Sl 118.22-27) – e nos garantiu as promessas aqui contidas. COMO SABEMOS?

Veja, se a importância de um salmo for medida pelo número de vezes que ele é citado no Novo Testamento, então este salmo, o *Salmo 118*, seria considerado o salmo mais significativo de todos. Afinal, ele é o *salmo mais mencionado nas páginas do Novo Testamento*. É o único salmo citado por todos os quatro Evangelhos – três vezes por Mateus, três vezes por Marcos, três vezes por Lucas e uma vez por João. VEJA:

Quando Jesus chorou pela primeira vez sobre Jerusalém e lamentou que Israel não veio a ele, ele citou Salmos 118.26 (Lc 13.35): “Bendito é o que vem em nome do SENHOR”.

Quando Jesus, mais tarde, entrou em Jerusalém, no Domingo de Ramos, a multidão intencionalmente gritou Salmos 118.26 (Mt 21.9): “Bendito é o que vem em nome do SENHOR”.

Poucos dias depois, quando Jesus contou a *parábola dos lavradores maus* aos líderes incrédulos de Israel, ele citou Salmos 118.22-23 (Mt 21.42): “A pedra que os construtores rejeitaram se tornou a pedra angular. Isso é obra do Senhor e é maravilhosa de ver”.

Outra vez, quando chorou sobre Jerusalém, Jesus citou Salmos 118.26 (Mt 23.39): “Bendito é o que vem em nome do Senhor!”

Quando Pedro se apresentou diante do Sinédrio e destemidamente acusou os líderes judeus pelo assassinato de Jesus, ele citou Salmos 118.22 (At 4.11): “A pedra que vocês, os construtores, rejeitaram se tornou a pedra angular”.

E várias outras vezes, este salmo foi citado ou mencionado pelos escritores do Novo Testamento:

1Coríntios 3.11 (NVT) pois ninguém pode lançar outro alicerce além daquele que já foi posto, isto é, Jesus Cristo. [Sl 118.22]

Eféios 2.20 (NVT) Juntos, somos sua casa, edificados sobre os alicerces dos apóstolos e dos profetas. E a pedra angular é o próprio Cristo Jesus. [Sl 118.22]

Hebreus 13.6 (NVT) Por isso, podemos dizer com toda a confiança: “O Senhor é meu ajudador, portanto não temerei; o que me podem fazer os simples mortais?”. [Sl 118.6]

1Pedro 2.7 (NVT) Sim, vocês, os que creem, reconhecem a honra que lhe é devida. Mas, para os que não creem, “A pedra que os construtores rejeitaram se tornou a pedra angular”. [Sl 118.22]

Claramente, este é um salmo muito estratégico, e que se cumpriu na vida de Cristo. LEIA:

¹⁹Abram para mim as portas por onde entram os justos;
entrarei e darei graças ao Senhor.

²⁰Essas portas conduzem à presença do Senhor,
e os justos entram por elas.

²¹Eu te dou graças porque respondeste à minha oração
e me deste vitória!

²²A pedra que os construtores rejeitaram
se tornou a pedra angular.

²³Isso é obra do Senhor
e é maravilhosa de ver.

²⁴Este é o dia que o Senhor fez;
nele nos alegraremos e exultaremos.

²⁵Ó Senhor, por favor, salva-nos!
Ó Senhor, dá-nos sucesso!

²⁶Bendito é o que vem em nome do Senhor;
nós os abençoamos da casa do Senhor.

²⁷O Senhor é Deus e resplandece sobre nós;
peguem o sacrifício e amarrem-no com cordas sobre o altar.

Comentando Salmos 118.26-27, Timothy Keller escreveu assim, sobre Jesus:

Mais tarde, Jesus entrou em Jerusalém aos gritos de Salmos 118.26: “Bendito seja o que vem..”. Ele também foi rejeitado pelos líderes e foi até o altar, mas como sacrifício pelo pecado (Is 53.10; Hb 9.12), tornando-nos justos para que possamos nos aproximar de Deus (Hb 10.22). Quando oramos, as “portas da justiça” são abertas. Pelo sacrifício dele, temos acesso ao Pai pelo Espírito (Ef 2.18).

Deus se revela a você em Jesus Cristo. *Por fim...*

Deus, em Jesus Cristo, inspira o seu louvor, ó crente!

²⁸Tu és meu Deus, e eu te louvarei!
Tu és meu Deus, e eu te exaltarei!

²⁹Deem graças ao Senhor, porque ele é bom;
seu amor dura para sempre!

Confie, Deus é Misericordioso!

Este era o salmo preferido de Lutero. Pode não ser o seu, mas a mensagem deste salmo tem de ser abraçada por você como fé – para a sua salvação, santificação, segurança e satisfação eternas.

Se você não abraçar o Senhor Jesus com fé, [1.] no final, o que você encarará não será a misericórdia de Deus; e sim a justiça divina, a justa condenação; [2.] você não terá pelo que realmente cantar em toda a sua vida, tampouco no final; sua vida será sem motivos reais de louvor; [3.] você não terá, de fato, o Senhor ao seu lado, não o terá como auxílio ou refúgio; viverá à mercê dos homens e governantes; [4.] você viverá sem força e salvação; [5.] você jamais poderá dizer com plena segurança:

¹⁷Não morrerei; pelo contrário, viverei
para contar o que o Senhor fez.
¹⁸O Senhor me castigou severamente,
mas não me deixou morrer.

Agora, em Cristo, pela fé, você poderá celebrar:

¹⁹Abram para mim as portas por onde entram os justos;
entrarei e darei graças ao Senhor.
²⁰Essas portas conduzem à presença do Senhor,
e os justos entram por elas.
²¹Eu te dou graças porque respondeste à minha oração
e me deste vitória!

Deus é misericordioso. Prove e veja. Venha a Cristo com arrependimento e fé.

S.D.G. L.B.Peixoto